

Educomunicação e Economia solidária: processos de divulgação e formação na ITCP/UNIR¹

Marte Sakirabiat ²

Micaelle Oliveira de Lira³

Evelyn Iris Leite Morales Conde⁴

Universidade Federal de Rondônia – Unir

RESUMO

O projeto de extensão Educomunicação e economia solidária: processos de divulgação e formação na ITCP/UNIR é uma ação extensionista que realiza produção de conteúdos informativo/comunicativo, com abordagem educ comunicativa, e promove formação em comunicação básica com integrantes das sete projetos da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Rondônia, com produções colaborativas, desenvolvidas por bolsistas e voluntárias/os de diferentes cursos da universidade, como Psicologia, Teatro, Ciências Contábeis, Pedagogia, Medicina, Filosofia e Jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE: economia solidária; educomunicação; extensão; Rondônia; autogestão.

INTRODUÇÃO

O Projeto de extensão Educomunicação e economia solidária: processos de divulgação e formação na ITCP/UNIR tem como objetivo promover processos de formação educ comunicativa para bolsistas e integrantes de projetos de extensão vinculados à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Rondônia (ITCP/UNIR) e, assim, facilitar os processos de divulgação das ações extensionistas dos projeto vinculados à ITCP/UNIR, com abordagem educ comunicativa (Soares, 2011, 2018), isto é, comunicação realizada por leigos em comunicação, de forma colaborativa, co-participativa e solidária.

A ação tem parceria com o Grupo de Pesquisa e Extensão Rádio, Educação e Cidadania (REC), para a realização das oficinas de formação e consultoria em educomunicação às/aos seus participantes.

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 22º Congresso de Ciências da Comunicação da Região Norte, realizado de 28 a 30 de maio de 2025.

² Estudante do curso de Teatro da Universidade Federal de Rondônia (Unir). Email: jacques.geografia@gmail.com

³ Estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal de Rondônia (Unir). Email: micaelle22oli@gmail.com

⁴ Professora do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia (Unir). Orientadora. Email: evelyn.morales@unir.br

Nesse trabalho, apresentamos a forma como está sendo realizado o projeto de extensão, como forma de socializar o trabalho da ITCP/Unir e dialogar com outros públicos sobre as estratégias de comunicação nas redes sociais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Utilizar os meios de comunicação, especialmente as redes sociais, para a divulgação das ações da ITCP/Unir é uma importante forma para mostrar o que a universidade tem realizado no campo da extensão e no envolvimento com os sujeitos fora dos muros da instituição. É importante demonstrar as ações de cidadania que se movimentam para o “bem comum”, para reforçar o sentido de uma comunicação que reúna sujeitos ativos, que agem em reciprocidade, e em relação dialógica comunicativa, compreendidos por Freire (2006, p. 67, grifos do autor) como sujeitos que “[...] co-intencionados ao objeto de seu pensar se comunicam seu conteúdo”.

Sabe-se que a comunicação, unicamente, não é elemento suficiente e possível para solução aos problemas da lógica reprodutiva do capital, entretanto, compreende-se que sua democratização oportuniza o conhecimento dos fatos e dos direitos. O acesso à informação contribui para a cidadania, uma vez socializada, compartilhada, para a compreensão dos direitos e a colaboração às relações horizontalizadas entre os sujeitos. Por isso da importância da democratização, no que se refere à comunicação, e mais especificamente da mídia, como “condição básica para a realização dos direitos políticos da cidadania no mundo contemporâneo” (LIMA, 2006).

Nas palavras de Cerquier-Manzini (2010, p. 13), “Só existe cidadania se houver a prática da reivindicação, da apropriação de espaços, da pugna para fazer valer os direitos do cidadão”; e a autora vai além, creditando ao acesso à informação uma forma de assegurar tais direitos: “[...] o primeiro pressuposto dessa prática é que esteja assegurado o direito de reivindicar os direitos, e que o conhecimento deste se estenda cada vez mais a toda a população” (Idem) para que saibam e possam reivindicar.

Em síntese, destaca-se que a comunicação permeia as dimensões da cidadania, de modo que, conforme analisa Lima (2006, p. 11), constitui-se como um “direito-civil – liberdade individual de expressão; em direito político – através do direito à comunicação, que vai além do direito de ser informado; [...] que assegure pluralidade e diversidade na representação de ideias e opiniões”. Nesta direção, este projeto pretende

facilitar a prática da atividade informativa crítica, a divulgação de conteúdo sobre os direitos sociais, com objetivo de, para além de informar, proporcionar uma reflexão do ato de ser cidadão, no contexto do trabalho que é realizado pela ITCP/UNIR.

Por fim, concorda-se com Bastos (2021, p. 230), acerca da definição de que o “processo da comunicação cidadã envolve, portanto, desde as interações sociais cotidianas, os processos de participação e engajamento, até as definições de conteúdo, meios e formatos de mídias comunitárias”; desse modo, é assim que se lança este projeto, com objetivo de exercitar a informação cidadã para comunicar e divulgar consensos sociais capazes de garantir os direitos, dedicados, especialmente, no âmbito das questões da Amazônia Ocidental.

METODOLOGIA

Embora seja um projeto de divulgação, a proposta em tela não valoriza apenas o seu fim, o seu produto, mas as relações que ali se formam, se envolvem, se modificam, na medida do conhecimento do pensamento de cada sujeito coparticipante, com problematização do que vê, vive e pensa. Por isso, o projeto é abastecido de informações, fotos e vídeos colaborativos que partem das/os estudantes dos projetos da ITCP/Unir para as bolsistas do projeto de divulgação, compreendendo essa abordagem educ comunicativa (Soares, 2018), como forma de fortalecer o ecossistema comunicativo (Soares, 2011) da Incubadora e, assim, potencializar as relações entre as pessoas participantes dos projetos.

Há quatro tipos de atividades neste projeto: 1. Atividade de formação com integrantes da ITCP/Unir e de integrantes dos empreendimentos populares atendidos para a produção de peças comunicativas a serem divulgadas.; 2. Definição das estratégias e estilo das produções comunicativas, discutidas coletivamente no início da materialização do projeto; 3. Pesquisa dos temas relacionados aos projetos da ITCP/Unir para conhecimento/aprofundamento e, assim, partir para a produção de conteúdo, propriamente dito; 4. Produção de conteúdo para redes sociais, com fotografias, cards e vídeos de divulgação das ações e das produções de quem é atendido pela ITCP/Unir. Todas as ações têm suporte e consultoria da equipe do Grupo de Pesquisa e Extensão Rádio, Educação e Cidadania (REC) para sua materialização, com abordagem em educomunicação.

Até a produção deste trabalho, foram realizadas reuniões de organização de produção de conteúdo, encontros de discussões conceituais e teóricas com o grupo REC, diálogos mensais com integrantes de todos os projetos de extensão da incubadora nas reuniões gerais da ITCP/Unir, produção de cards de informações dos projetos e vídeos de divulgação de ações de coletivos e movimentos sociais parceiros.

RESULTADOS

Em três meses de trabalhos, a equipe do projeto de extensão Educomunicação e Economia Solidária desenvolveu pesquisas exploratórias sobre os projetos que fazem parte do ciclo 2025 da Incubadora, sendo estes divididos por núcleos de povos indígenas, resíduos sólidos e agroecologia.

Os projetos acompanhados são “O trabalho educativo ambiental com catadores em escolas municipais de Porto Velho: Intersecções com a educação ambiental e a economia solidária”, que busca integrar os catadores de resíduos recicláveis da Vila Princesa, com as escolas do município de Porto Velho, desenvolvendo ações interdisciplinares com diálogos entre educação e sustentabilidade. Outro projeto é “Incubação da/com a CATANORTE 2025”, que tem como objetivo promover a incubação (assessoria, apoio, acompanhamento) e formação da Cooperativa Rondoniense de Catadoras e Catadores de materiais recicláveis (CATANORTE). Seguindo com “Beiradas do olhar: oficinas de experimentação fotográfica do viver solidário na Amazônia”, que promove engajamentos, provocando reflexões entre adolescentes e jovens sobre suas relações com o trabalho em economia solidária, com vivências estéticas de produção do olhar e experimentação fotográfica. Outros dois importantes projetos da ITCP/Unir são “Povos indígenas, Educação e Economia Solidária: incubação e formação” e “Organização Jurídico e Administrativo: Estruturação e Registro da Associação Indígena Bejarana em Porto Velho-RO”, sendo a primeiro para desenvolvimento de processos de incubação e formação com o coletivo da aldeia Bejarana, com o povo Karitiana, e o segundo com oferta de suporte jurídico e administrativo para esse mesmo povo indígena. Há ainda o projeto “Economia Solidária e Agroecologia: produção e comercialização de alimentos agroecológicos do MAB/RO”, que auxilia a incubação de coletivos de agricultores familiares agroecológicos ou/em transição para a agroecologia, vinculados ao Movimento dos

Atingidos por Barragens (MAB), da cidade de Porto Velho e Candeias do Jamari/RO. E, por fim, há o projeto homônimo a esse trabalho, que tem como objetivo dar visibilidade aos demais citados anteriormente.

O conteúdo de comunicação publicado nos três primeiros meses do ano da rede social @itcpunir, principal canal de divulgação da Incubadora, reúne cards informativos, em forma de carrossel dos projetos do ciclo 2025, além de vídeos relacionados à feira de artesanato do Porto, principal parceira da ITCP/Unir no fortalecimento das discussões sobre políticas de Economia Solidária municipal e estadual; vídeo sobre a comunidade Beijarana, do povo Karitiana, sobre a instituição de sua cooperativa; e fotos em formato carrossel das ações de projetos ou atuação dos membros da Incubadora em eventos dentro e fora da universidade, como a participação da coordenação da ITCP/Unir e das/os estudantes extensionistas na Semana de Extensão da Unir; exposição de resultados do projeto Beiradas do Olhar no hall da biblioteca; a premiação de quatro projetos de extensão da ITCP/Unir no Seminário de Extensão; bastidores das visitas de campos dos projetos do ciclo 2025; registros das reuniões mensais entre coordenação e estudantes; participação de integrantes da Incubadora em eventos externos à universidade.

Figura 1 – Ilustração de publicação dos projetos de extensão da ITCP/Unir no Instagram



Fonte: ITCP/Unir (2025)

Tudo isso, sempre considerando a rede criada entre bolsistas, estudantes voluntárias/os e professoras/es para abastecer de vídeos, fotos e informações e dar visibilidade das ações à comunidade.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS DO PROJETO

O projeto de extensão está em fase inicial, entretanto, a socialização dos primeiros passos nos é importante para as trocas de experiências e possíveis sugestões

de atuação, uma vez que não somos seres isolados no mundo e acreditamos e praticamos a premissa de dialogicidade de Freire (2006), no que se refere ao “pensar juntos”, nesse “pensarmos” em coletividade. O projeto tem sido um meio de evolução no ritmo e valor do tempo. Participar do início da extensão em educomunicação com os demais projetos da ITCP/Unir tem proporcionado uma experiência extremamente enriquecedora e grandes oportunidades para aprofundar o conhecimento no campo na economia solidária em meio a entrelaçamentos de divulgações de projetos tão importantes em conexão com diferentes comunidades rondoniense. Psicologia e Teatro, como cursos das bolsistas deste projeto de divulgação, estão juntas com as/os bolsistas dos demais projeto nessa jornada em 2025 pela economia solidária.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Pablo Nabarrete. Comunicação para a cidadania e hegemonia popular: aproximações, conflitos e entrelaçamentos teóricos e políticos. In: **Comunicação para cidadania: 30 anos em luta e construção coletiva**. 1 ed. São Paulo: Intercom e Gênio Editorial, 2021. pp. 221-250.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/atividadelegislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao1988.html. Acesso em: 5 jun. 2022.

CERQUIER-MANZINI, Maria Lourdes. **O que é cidadania**. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 2010. (Coleção Primeiros Passos)

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

LIMA, Venício A. Comunicação poder e cidadania. Rastros: **Revista do Núcleo de Estudos de Comunicação**. Joinville, SC. Ano VII, n.7, p. 8-16, out. 2006.

SOARES, I. O. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.

SOARES, I. O. Educomunicação, paradigma indispensável à renovação curricular no ensino básico no Brasil. **Comunicação & Educação**, São Paulo, Brasil, v. 23, n. 1, p. 7–24, 2018.

DOI: [10.11606/issn.2316-9125.v23i1p7-24](https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v23i1p7-24). Disponível em: <https://revistas.usp.br/comueduc/article/view/144832>. Acesso em: 9 abr. 2025.